

CONECTIVIDADE INTERASSISTENCIAL: TENEPES E A DINÂMICA PARAPSÍQUICA

Kadydja Fonseca*

Especialidade. Interassistenciologia.

Resumo. O objetivo deste trabalho é apresentar a relação da tenepes com as atividades desenvolvidas na Dinâmica Interassistencial Holossomática (DIH), realizada no CEAEC. A metodologia aplicada está fundamentada na análise dos registros pessoais, na auto-observação e na revisão bibliográfica. A partir desse estudo, propõe-se a hipótese do mecanismo da Conectividade Interassistencial, como resultante da interconexão das vivências assistenciais multidimensionais do tenepessista. No caso em estudo, entre a tenepes e a DIH. Aborda-se também a importância de investir no desenvolvimento do parapsiquismo lúcido interassistencial. Conclui-se ressaltando a relevância desses investimentos na qualificação interassistencial do tenepessista, a partir da participação nas dinâmicas parapsíquicas.

Palavras-chave. Dinâmica Interassistencial Holossomática; Interassistencialidade; Qualificação interassistencial.

INTRODUÇÃO

Interconexão. A proposição deste tema surgiu da necessidade de refletir, aprofundar e compreender o mecanismo da interconectividade interassistencial desencadeado nos trabalhos de campo da Dinâmica Interassistencial Holossomática (DIH), no período de Julho de 2006 a dezembro de 2008.

DIH. A Dinâmica Interassistencial Holossomática é uma atividade parapsíquica realizada semanalmente no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar a relação da dinâmica interassistencial holossomática (DIH) com a qualificação e expansão dos trabalhos

* Psicóloga. Pós-graduada em Terapia Cognitiva.
Kadydjafonseca@gmail.com

assistenciais do tenepessista, através do mecanismo da interconectividade interassistencial.

Metodologia. As ideias e hipóteses abordadas neste trabalho fundamentaram-se na análise dos registros da tenepes, das projeções assistenciais e anotações pessoais durante os campos bioenergéticos assistenciais da Dinâmica Interassistencial Holossomática (DIH) e na pesquisa bibliográfica.

Hipótese. A análise dos fatos e parafatos observados através das vivências pessoais, dos registros, da pesquisa e da autopesquisa parapsíquica, embasa a hipótese apresentada por esta autora de que existe um mecanismo de conectividade interassistencial entre o tenepessista e os campos assistenciais da DIH, sendo estes potencializadores dos trabalhos assistenciais.

Estrutura. Este trabalho foi disposto com as seguintes seções: dinâmica parapsíquica e a interassistencialidade; interconexão tenepes e DIH; casuística; considerações finais.

I. DINÂMICA PARAPSÍQUICA E A INTERASSISTENCIALIDADE

Definição. A dinâmica parapsíquica é a atividade que envolve um grupo de consciências, realizada semanalmente, sempre no mesmo horário e local, com o objetivo de desenvolver o parapsiquismo, a bioenergética, o epicentrismo consciencial, o auto e o heterodesassédio e a assistencialidade multidimensional teática, sendo coordenada por epicentro consciencial (epicon), com o apoio de uma equipe de monitoria intrafísica (GONÇALVES & SALLES, 2009).

Pesquisa na DIH. O objetivo da pesquisa realizada na DIH, além da interassistencialidade consciencial, não é apenas validar a parapercepção, mas, principalmente, entender o contexto multidimensional no qual está inserida cada consciex assistida (LEITE, 2009, p. 27).

Pesquisa parapsíquica. A pesquisa parapsíquica possibilita a ampliação da visão dos mecanismos assistenciais paradidáticos, desvelando o analfabetismo funcional decorrente da falta de priorização no desenvolvimento do parapsiquismo lúcido mentalsomático.

Materpensene. No decorrer dos campos assistenciais da DIH, foi possível identificar, através da análise dos registros, a paracirurgia como materpensene da DIH. Outro aspecto relevante refere-se à relação do sinergismo da DIH com a tenepes, sendo

correlacionados casos atendidos na dinâmica com pedidos de tenepes de alguns participantes (LEITE, 2009, p. 28).

Disponibilidade interassistencial. A preparação holossomática anterior ao trabalho interassistencial, através da diminuição da atividade intrafísica no período que antecede à dinâmica, no caso em estudo, o período da tarde, com a realização de trabalhos energéticos, investimento na higiene consciencial e a disponibilidade interassistencial, permitiu maior hiperacuidade perante as iscagens extrafísicas, as assimilações energéticas, as sincronidades e as interações multidimensionais, que no dia da dinâmica ficavam mais ostensivas.

Aprofundamento. A postura de procurar chegar sempre com antecedência à DIH permitiu maior aprofundamento e interação com o campo bioenergético instalado, possibilitando a percepção dos trabalhos a serem desenvolvidos, o padrão das consciexes presentes no ambiente e as parapatologias predominantes.

Continuísmo. O continuísmo no desenvolvimento holossomático e parapsíquico realizado através da DIH gradativamente ampliou a percepção das interconexões interassistenciais estabelecidas não apenas no dia da DIH, mas também no decorrer da semana, através das interconexões entre as assistências realizadas na tenepes, na dinâmica e nas projeções assistenciais, evidenciando uma correlação entre essas atividades. Com o decorrer das experiências, foi possível vislumbrar a dimensão e a seriedade dos trabalhos realizados nesses campos assistenciais.

Instrumento. O maior instrumento didático, pedagógico ou educacional é o autoparapsiquismo vivenciado por intermédio do trinômio investigação-fundamentação-formulação (VIEIRA, 2007, p. 1.065).

II. INTERCONEXÃO TENEPES E DIH

Definição. Interconexão é a relação entre duas ou mais coisas, entre dois ou mais fenômenos, sistemas (HOUAISS, 2001, p. 1.633).

Conexão interdimensional. A conexão interdimensional é a ligação interdependente, inevitável e permanente entre esta dimensão humana e as dimensões extrafísicas, abarcando a totalidade das pessoas, ambientes e pensenizações humanas o tempo todo (VIEIRA, 2007, p. 828).

Interconexão. De acordo com as observações e pesquisa desta autora, o mecanismo da interconexão interassistencial ocorre através da interligação de bolsões

assistenciais em que o tenepessista atua enquanto minipeça interassistencial, de forma lúcida ou não, mas dentro de um maximecanismo multidimensional. As dinâmicas parapsíquicas, os cursos de campo, o ambiente da tenepes, possibilitam a interconexão desses bolsões, e o tenepessista atua em conexão com estes, sob a superintendência dos amparadores de função do trabalho.

Mecanismo. A hipótese do mecanismo da interconectividade se estabelece com a inserção do tenepessista numa cadeia de interconexões interassistenciais, em que este, enquanto minipeça do trabalho, conecta-se com o fluxo dos trabalhos assistenciais, sejam esses trabalhos de campos bioenergéticos, ou demandas assistenciais advindas do amparador da tenepes. Estas interconexões expandem o trabalho da assistência além dos 50 minutos da tenepes.

Hipótese. O fluxo interassistencial multidimensional é um mecanismo interassistencial em que o tenepessista enquanto minipeça interassistencial atua dentro do maximecanismo multidimensional, através do sinergismo com o amparador da tenepes nos trabalhos assistenciais.

Interconectividade interassistencial. Durante o período da dinâmica foi possível observar uma interconexão entre os bolsões assistenciais.

Bolsões. “A reunião de consciências afins cria bolsões energéticos...” (VIEIRA, 1999, p. 548).

Empatia. “A qualidade da abordagem assistencial à consciex enferma, ou assediadora, depende da participação pessoal, afetiva, empatia ou afinidade grupocármica” (VIEIRA, 2003).

Fatuística. Tal fato pôde ser observado nos trabalhos da DIH, em que cada participante, seja por afinidade ou especialidade pessoal, conectava-se a determinado grupo de consciexes, ou seja, conectava-se a determinado bolsão interassistencial. Cada pesquisador, através do acoplamento, percebia determinado padrão de consciex. Durante os debates, era possível perceber, através dos relatos dos participantes, vários padrões de consciexes e patologias assistidas no campo. Com o decorrer dos trabalhos, foi possível identificar uma predominância, especialidade ou afinidade maior da conscin a determinado padrão de consciexes ou patologias. Importa ressaltar que tal observação não invalida a conexão da conscin com diversos padrões de patologias e assistidos, mas apenas considera a hipótese da empatia ou afinidade grupocármica como elemento de maior *rapport* facilitando a assistência interdimensional.

Projetabilidade lúcida. A ocorrência de projeções assistenciais lúcidas e a interconexão entre essas projeções, a tenepes e nos campos assistenciais da DIH, indicaram uma interconexão interassistencial, ou seja, a consciex era atendida na tenepes e no campo bioenergético da DIH. Em outras situações a consciex assistida extrafísicamente durante as projeções também era levada ao campo bioenergético da DIH.

Rapport. Pode-se considerar enquanto hipótese, que, por meio da afinidade, a consciex levada ao campo assistencial ampliava o universo da assistência recebida, através da conexão a bolsão de consciexes afins.

Grupo. “A abordagem à consciex isolada, de acordo com as variáveis do cometimento, pode implicar em abordagem inevitável a todo o grupo de consciexes afins, carentes ou assediadoras, forçando a expansão do universo da assistência interconsciencial” (VIEIRA, 2003, p. 249).

Decisão. “Por meio da Extrafísicologia, o amparador extrafísico decide quem vai abordar diretamente a consciex-alvo, e quais as consciens projetadas ou as consciexes auxiliadoras serão utilizadas a fim de executar a abordagem com êxito e competência” (VIEIRA, 2003, p. 249).

III. CASUÍSTICA

Casuística. Através da observação e dos registros pessoais desta autora, a tenepes não ocorria apenas nos 50 minutos destinados à técnica. Houve uma amplificação do trabalho interassistencial, e este estava conectado dentro de um fluxo interassistencial. A fim de elucidar a hipótese da interconexão da tenepes com os bolsões assistenciais da dinâmica, e com o objetivo de suscitar a ampliação dos estudos e pesquisa em relação ao assunto abordado, segue o relato de uma vivência pessoal.

Conexão projeção lúcida e dinâmica parapsíquica. Estava em um ambiente extrafísico, e havia uma consciex feminina com uma criança (bebê). Ela estava doente; tinha a pele com um tom amarelo e seu vômito e fezes tinham uma coloração também amarela. Pedi à consciex para segurar o bebê, exteriorizei energias para a criança e aos poucos ela se recompôs, recobrou a coloração da pele, e ganhou mais corpo. Antes estava bem magra. Ao término, a criança apresentava-se restabelecida, havia recobrado a cor da pele e o ânimo.

Dinâmica. Durante a dinâmica, no meu atendimento, o energizador relatou que percebeu, em minha psicofera, uma criança doente, cujo quadro clínico correspondia à mesma descrição da percepção extrafísica registrada em projeção naquela semana.

Minipeça. A condição de minipeça atuante no maximecanismo interassistencial requer, além de boa vontade e boa intenção do tenepessista, uma predisposição íntima para promover assistência de acordo com seus limites e possibilidades e atuar junto às consciências amparadoras. Essa vontade íntima e sincera atrai a companhia de consciências afins ao trabalho interassistencial.

Desafio. Constitui megadesafio a todo tenepessista tornar esse sinergismo interassistencial lúcido uma conduta padrão. Vale ressaltar que esta realidade ainda é conduta exceção para esta autora, que faz esforço para torná-la padrão.

Qualificação. O investimento e o esforço pessoal no domínio das bioenergias, nas desassimilações energéticas, nas iscagens lúcidas, na sustentabilidade energética, na pensividade hígida e na superação das imaturidades e dos gargalos evolutivos qualificam e potencializam o desempenho holossomático do tenepessista, e este por sua vez, repercute e reflete na atuação frente aos trabalhos assistenciais, cada vez mais complexos, desenvolvendo a condição de arrimo interconsciencial assistencial.

Arrimo interconsciencial assistencial. O arrimo interconsciencial assistencial é aquela conscin assistente, autoconsciente da tarefa de assistir às consciexes carentes de todas as naturezas. (VIEIRA, 2003, p. 238).

Autocomprometimento. Quanto maior a lucidez perante os trabalhos interassistenciais, maior a responsabilidade, exigindo o autocomprometimento e a necessidade íntima de qualificação pessoal. A vivência lúcida multidimensional explicita a pararealidade extrafísica, de forma incomensurável, impondo ao tenepessista a urgência nas tarefas assistenciais e principalmente a relevância da qualificação pessoal. A não superação dos tráfes e dos aspectos conscienciais imaturos, que atuam como forças inibidoras da expansão consciencial, restringem a realização da proéxis pessoal dentro dos trabalhos da megafraternidade.

Interassistencialidade. O objetivo magno da tenepes é a interassistencialidade. É deixar-se ser assistido(a) para qualificar a assistência, ou seja, qualificar-se a fim de proporcionar assistência com discernimento. Assim, o assistente ou a assistente cresce e se desenvolve enquanto coopera com o desenvolvimento de outras consciências (THOMAZ, 2009, p. 10).

Autoconfiança. Quanto maior a lucidez nas tarefas assistenciais, maior o autodiscernimento e a autoconfiança parapsíquica.

Interconexão. A partir das experiências vivenciadas por esta autora, a condição das interconexões entre a tenepes e o campo assistencial da DIH, ampliando o universo da assistência interconsciencial, torna-se fato relevante e agente motivador na continuação das pesquisas, do estudo e do investimento da qualificação pessoal, com inevitáveis repercussões na qualificação assistencial.

Mudança. Toda mudança de patamar assistencial requer uma mudança de patamar consciencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Holopensene. O trabalho realizado na dinâmica interassistencial holossomática (DIH) possibilita não apenas o desenvolvimento parapsíquico e energético do tenepessista, mas também e, principalmente, o desenvolvimento do holopensene interassistencial.

Exercício. O exercício contínuo da doação de energias, das assimilações e desassimilações energéticas, o contato intenso com as consciexes, com a realidade extrafísica e com os amparadores de função do trabalho, desenvolvem indubitavelmente no tenepessista a conscientização da condição relevante da realidade da minipeça interassistencial lúcida, atuando no maximecanismo multidimensional.

Investimento. O mecanismo da interconexão interassistencial evidencia uma ampliação do trabalho interassistencial do tenepessista, sendo este potencializado por esses campos assistenciais. Quanto maior o investimento do tenepessista na sua autopesquisa, buscando a superação das suas imaturidades, travões e incoerências, maior a autoconfiança frente aos desafios do trabalho.

Compreensão. É importante ressaltar que a observação destas interconexões é fato, mas o entendimento, o aprofundamento e a compreensão deste trabalho multidimensional requerem um maior nível de maturidade, lucidez e principalmente a elaboração de mais pesquisas e estudos, que só com o tempo, esforço e contínuo do tenepessista permitirão aprofundar.

REFERÊNCIAS

ARAKAKI, Cristina; **Técnica da Autoexperimentação Epicêntrica: Uma Experiência Laboratorial em Dinâmica de Desenvolvimento Parapsíquico**; Artigo; Revista; Conscientia; III Jornada de Parapercepcologia & I Fórum de Pesquisas das Dinâmicas parapsíquicas; 16 a 18 de Julho de 2010; Trimestral; Vol. 13; N. 4; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; out. /dez.2009; páginas 263 a 273.

GONÇALVES, Moacir; & Salles, Rosemary; **Dinâmicas Parapsíquicas do CEAEC: Histórico e Estatística de 2003 à 2009**; Artigo; Revista; Conscientia; III Jornada de Parapercepcologia & I Fórum de Pesquisas das Dinâmicas parapsíquicas; 16 a 18 de Julho de 2010; Trimestral; Vol. 13; N. 4; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; out. / dez.2009; páginas 247 a 262.

HOUAISS, Antonio; & Villar, Mauro de Salles; **Dicionário Houaiss da língua Portuguesa**; Instituto Antonio Houaiss de Lexicografia; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ, 2001.

LEITE, Hernande; **Inter-relação tenepes e Paracirurgia na Dinâmica Interassistencial Holossomática**; Artigo; Revista; Conscientia; V Fórum da Tenepes& II Encontro Internacional de Tenepessistas; 21 a 23 de dezembro de 2009; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2009; páginas 27 a 32.

THOMAZ, Marina; **A Qualificação da Conscin Tenepessável**; Artigo; Revista; Conscientia; V Fórum da Tenepes& II Encontro Internacional de Tenepessistas; 21 a 23 de dezembro de 2009; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; jan./mar., 2009; página 10.

VIEIRA, Waldo, **Homo sapiens pacificus**; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; Alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

Idem; **Homo sapiens reurbanisatus**; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 241 termos; 40 ilus.; 7 índices; 7.653 refs.; 102 sinopses; Alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 238 e 249.

Idem; **Projeciologia**: Panorama das experiências das consciências fora do corpo humano; 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; 1907 refs.; geo; ono; alf.; 27 x 20,5 cm; enc.; 4a Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro; RJ; 1999; página 41.